

Belo Horizonte, 4 de setembro de 2017

Minhas queridas Irmãs, companheiras, Colaboradores, amigos,

Encerrando meu mandato, quero partilhar, com muita simplicidade, minha experiência nesta Missão de Liderança.

“Somos corresponsáveis pela vida e missão do Instituto, pela fidelidade e crescimento” §25

O mistério de Deus sempre nos supera.

É na vida pessoal e na minha missão de liderança que Ele se manifestou nestes quase seis anos.

Foi uma experiência de Êxodo: acrescentar no chamado; sair, deixar e vir para BH para espaços que eu nunca tinha vivido: Casa, Comunidade, Escritório, Pessoas, Leigos e visão da Província, tudo foi um aprendizado junto às pessoas, Comunidades e junto às Conselheiras.

Precisei dar maior atenção: perceber o pulsar da Vida, das histórias onde Deus habita.

Vivi a teimosia em Ser e deixar-me SER: Provincial.

Olhar e sentir uma realidade estranha às vezes, outras vezes cheias de uma doçura, fé e companheirismo de muitas irmãs e muitas vezes tudo isso tinha uma revelação de “ação de Deus”, capacitando-me para ouvir, deixando-me ser avaliada e desafiada por tantas realidades tão diferentes das já vividas.

Deus entrou em minha vida em momentos difíceis, outros repetitivos, outros desconhecidos e outros que me exigiram descolar do meu lugar para ouvir com os ouvidos de outras vozes...

Esse tempo me ajudou alargar o coração e a compreender mais e ser envolvida com a experiência de vida de cada uma, das diferentes realidades da missão e situação de Igreja e do mundo.

Foi um constante chamado à Missão. Uma voz mobilizadora que me “enviou a cada dia” e a cada dia sou enviada. Isso me fez ser presente, a despojar-me de uma agenda e projetos pessoais ou de agendas preparadas.

Caminhei muitas vezes em trilhas povoadas e muitas vezes de solidão. Busquei orientações... aconselhamento, informações para dar respostas certas na hora certa...

Saber confiar nas Conselheiras a tempo e fora do tempo... isso me deu leveza e possibilidades de estar construindo um processo de liderança juntas.

Trabalhar em equipes coordenadas pelas irmãs e leigos é um valor imenso. Muitas vezes me deparei com dados e realidades que eu não conhecia, com histórias vividas cheias de sabedoria, mas também com histórias doídas, e foi uma riqueza reconhecer vozes de lideranças, novas experiências que me levaram a integrar e a interiorizar a presença de Deus em meio a tantas revelações.

É gratificante sentir-me ajudada, rezada e amada por muitas irmãs.

No fundo do meu coração saio fortalecida, amparada pela ajuda e companheirismo. Com certeza ousei na compreensão e nos sonhos e compromissos da Província e do Instituto.

Entendo que a vida religiosa deveria ser uma reserva ecológica de liberdade, aberta constantemente a novidade de Deus, mantendo equilíbrio e ao mesmo tempo ajudando as nossas irmãs a correr riscos, mantendo as janelas abertas à graça do imprevisível de Deus...

Com minhas 2 Irmãs e Conselheiras vivi e dividi participação, nossas proezas, acertos, desafios e muitas viagens. Pude contar com a ajuda do CPA inúmeras vezes, das equipes e de leigos/as. Essa foi a minha

primeira escola de formação para a liderança. Saber trabalhar em equipe, depositar confiança e delegar. Ajudaram-me a ponderar e a examinar as questões – as da Província e as minhas próprias intuições.

Sempre permeou os meus dias a responsabilidade de animar a Vida e Missão da Província.

Percebo que meu papel não foi de intimidar, quando dialoguei para novos espaços de missão e mesmo de confrontar os desafios da formação e abrir-me para tempos de formação tanto da Formação Inicial quanto da Terceira Idade.

Deixo a desejar: os papéis da AV e visão de futuro da Província, assim, como desafio da utopia da cosmovisão do sagrado do universo e da própria vida religiosa inserida na Igreja e no mundo.

Quero celebrar e agradecer...

As Irmãs de Comunidade que me compreenderam. O cuidado e presença das Conselheiras, a ajuda e presença da secretária Ir. Lúcia, os leigos pela parceria, o Conselho Geral e a todos que me presentearam com este tempo de fé e zelo.

Celebro e agradeço...

O reconhecimento de nossa Missão espalhada pelo Brasil e por outras Províncias.

Celebro e agradeço o chamamento para servir a missão.

Celebro e agradeço...

“a união de espírito e coração” e o convite a ser, sob a inspiração de Maria: mulher de fé que me ajudou em um SIM incondicional, “em face do imprevisível e mesmo do impossível”.

Termino dizendo: o caminho do serviço de liderança é longo, o terreno é irregular, não há uma trilha e não existe um mapa. Precisamos de companheiras nessa jornada, mas ninguém pode abrir o caminho por nós. Precisamos, como na entrada da passagem do Mar Vermelho, de um ato corajoso que abriu o caminho e precisamos saber que caminhar se caminha para frente!

Com afeição.



*Coordenadora Provincial RSCM*